

MAPEAMENTO DE RISCO A ESCORREGAMENTOS NAS LOCALIDADES PEIXE GALO E SALINAS, JURUJUBA, NITERÓI, RJ

Ramalho, J.O.¹; Freitas, A.S.¹; Rocha, D.S.¹; Forny, B.A.¹; Varejão, L.C.¹

¹Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro – DRM/RJ

RESUMO: Em 2016 o DRM-RJ (Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro) por meio do seu Núcleo de Análise e Diagnóstico de Escorregamentos (NADE) iniciou uma nova fase em seu Programa de Mapeamento de Risco a Escorregamentos no Estado do Rio de Janeiro. Como projeto piloto, foram escolhidas duas localidades, conhecidas como Peixe Galo e Salinas, localizadas no bairro Jurujuba, Niterói, RJ. A escolha destas localidades se deu em função da solicitação da prefeitura municipal, a qual necessitava, com urgência, suprir uma lacuna existente quanto risco a escorregamentos destes locais, o que estava inviabilizando a incorporação de projetos sociais. Este trabalho tem por objetivo apresentar as etapas e os resultados do mapeamento realizado pelo NADE/DRM-RJ, com o apoio da Defesa Civil municipal, em escala 1:1.500, nas localidades supracitadas. Primeiramente, realizou-se a etapa pré-campo, sendo disponibilizado pela prefeitura ao DRM-RJ o inventário de ocorrências, uma base 1:2.000 (imagem), e demais informações convenientes. Estas informações permitiram conhecer preliminarmente a região e definir como seria realizada a fase seguinte. A etapa de campo foi executada nas localidades durante dois dias – com apoio de técnicos da prefeitura. Durante os dias de campo, toda área de interesse foi avaliada e a identificação e caracterização dos setores de riscos associados a escorregamentos levando em consideração todos os graus de risco foi amplamente discutida entre a equipe de mapeamento. Após a etapa de campo iniciou-se a etapa de compilação dos dados em escritório. Foram identificados neste mapeamento setores de risco baixo, risco médio, risco alto, risco muito alto e risco iminente. Foram identificados, ao total, 15 setores de risco sendo: um setor de risco iminente englobando o total 9 casas e 36 pessoas; quatro setores de risco muito alto, total de 64 casas e 256 pessoas; seis setores de risco alto, total de 108 casas e 432 pessoas; um setor de risco médio com 192 casas e 768 pessoas; e 2 setores de risco baixo com total de 96 casas e 368 pessoas exposta ao risco. Ressalta-se que o levantamento de pessoas expostas ao risco trata-se de uma estimativa. Trata-se de uma área com depósitos de tálus, quedas de blocos, muitas residências próximas aos eixos de drenagens, existência de talude de cortes, depósito de lixo e encostas naturais verticalizadas. Após dois meses do início do trabalho, foram entregues à prefeitura o relatório final; a carta de risco (1:1.500), com as delimitações dos setores de risco e tabela hierárquica destes setores; espelhos de risco de cada setor, com as delimitações de risco, texto com análise do setor e indicações de obra, desenhos esquemáticos (em planta e perfil) do setor; e fichas de campo correspondente para cada setor. Por fim, salienta-se que o DRM-RJ entrou numa nova fase de mapeamento de risco no Estado do Rio de Janeiro, onde não apenas os setores mais críticos (risco iminente) são identificados, mas sim toda a área é mapeada, avaliada, e classificada com o seu grau de risco correspondente.

PALAVRAS-CHAVE: ESCORREGAMENTO, RISCO, NITERÓI .